

## ATAS DAS REUNIÕES

**19/10/2010**

Aos dezenove dias outubro de 2010, às vinte horas, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo - AMAB, presidida por seu Vice-presidente, João Carlos Teixeira Soares, e secretariada pela Conselheira Fiscal, Elisa Fontes.

A presidente Regina Chiaradia estar viajando fora do Estado. João Carlos informou as últimas notícias sobre o andamento do movimento que as Associações de Moradores da Zona Sul e Barra estão fazendo acerca da Linha 1 do Metrô. Informou que a carta já está pronta e que a presidente da Associação de Moradores do Leblon, Evelyn Rosenzweig ficou de intermediar a entrega da mesma ao governador Sergio Cabral, através de seu vice, Luiz Fernando PEZÃO, mas que ele ao saber da negativa do governador em receber os representantes do movimento, negou-se também a receber os mesmos. Está sendo decidido pelo grupo a forma pela qual se fará essa entrega, se via Ministério Público e imprensa ou aguardar mais um pouco, para depois do 2º turno das eleições para presidente da república. Informou também que foi criado um grupo de discussão sobre o assunto no endereço:

associacoesdemoradoresrj@googlegroups.com onde é necessário apenas se cadastrar para se manter sabedores das novidades sobre o assunto. João Carlos disse haver neste grupo duas correntes, uma técnica, que elaborou a carta, muito bem, por sinal e outra política da qual faz parte a Evelyn. A associada Elizabeth Wanderley trouxe novidades sobre o Conselho Distrital de Saúde da AP2.1, onde ela está representando a AMAB, disse que foi a reunião, e constatou a forma como ela é conduzida, sem pauta e aleatória, mas que a grande notícia do momento é de que o HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA está praticamente fechado contrariando assim o acordo feito com o representante da Secretaria Municipal de Saúde em passado recente numa reunião. Disse também que foi apresentado um Programa de Saúde Básica (CAPS 3 - Clínica de Atendimento Psicossocial) que está sendo desenvolvido na comunidade da Rocinha para atendimento de pessoas com problemas neurológicos e se necessário o atendimento e internação imediata no Hospital Phillippe Pinel. Informou ainda que existe uma intenção da Secretária Municipal de Saúde em focar os atendimentos na rede básica de saúde, e que houve uma vistoria feita por um arquiteto e uma conselheira da AP2.1 que não aprovaram a instalação do referido posto na Rocinha, pois o mesmo faz parte da mesma entrada da UPA, não há entradas separadas para casos que são completamente distintos, haja vista os atendimentos serem diferenciados, mas que mesmo assim ele continua em funcionamento. Colocou também que haverá um seminário no dia 08 de novembro, no qual estarão presentes representantes da Secretaria Municipal de Saúde, que a mesma ocorrerá no auditório do Hospital Phillippe Pinel, onde serão debatidos os seguintes temas: - A situação do Hospital Municipal Rocha Maia; - Recursos Humanos para suprir as necessidades das Unidades de Saúde da AP. 2.1; - Modelo de Gestão Para as Unidades de Saúde da AP 2.1; - Uma Nova Unidade que vai ser Construída ao lado do HMM Couto; - Horário de Atendimento nas Unidades de Atenção Básica de Saúde da AP 2.1; e - Controle da Dengue. Neste momento a conselheira fiscal Elisa Fontes apartou e colocou que essas reuniões do Conselho de Saúde,

não servem para nada, a não ser legislar em causa própria. Que a direção do mesmo deveria ser por um usuário do sistema e não por um participante dele. Neste momento o diretor Cesar Nordi apartou dizendo que a bagunça está generalizada, é médico que não é médico, enfermeira que não é enfermeira e até oficial do Exército que não é do Exército e polícia que não é polícia! Como é que ninguém checa esses documentos das pessoas que vão trabalhar e ser pagos com dinheiro do povo. Neste momento o associado Sergio Bahia fez um aparte sobre o seu projeto “Da Rua à Cidade” que ele havia enviado à presidente Regina e que ela enviou aos membros da diretoria. Elencou os objetivos do projeto, pontos a serem abordados e a estratégia de ação. Que a divisão feita no projeto era proposital, posto sermos só os mesmos participantes. Elisa colocou que a ideia era excelente e que antes de sentar com alguns moradores do entorno de sua rua, havia sido informada que os moradores e síndicos estão se organizando em prol do pedacinho da rua, quando o Cesar colocou que seria interessante marcar uma reunião com estas pessoas para que a AMAB se apresentasse. Mas em continuação ao projeto do Sergio, o João Carlos colocou somente um senão, que seria de bom-tom que criássemos tópicos da legislação específica e a confrontássemos com as necessidades da área investigada ou sobre atuação, se a legislação estava sendo cumprida, e se em caso negativo deveríamos chamar o poder público para mais informações e se necessário partirmos para abaixo-assinados. E que o projeto estava perfeito no que ele havia sido proposto, ou seja: CHAMAR A POPULAÇÃO PARA A AÇÃO! Síndicos, comerciantes mais antigos, população em geral, fazer a mobilização local, explanar o projeto, uma rede de fortalecimento, como bem sugeriu o Sergio. Nossa associada Suli Oswaldina pediu a palavra para relatar ações de sua campanha “formiguinha” sobre o cigarro aceso nas ruas e seus desdobramentos, a falta de atenção dos fumantes em relação aos passantes, que é queimadura na certa, e ela sutilmente chamou à atenção sobre os perigos das mesmas, e disse que incrivelmente está sendo bem recebida nas suas investidas. Entregou as fotos dos esgotos vazando para que a AMAB fizesse o mapa para o Ministério Público como solicitado por este órgão. O Sergio e o João constataram “in loco” que o restaurante em construção nas esquinas das ruas Voluntários da Pátria, Dezenove de Fevereiro e Paulino Fernandes está com o recuo em torno de 3 metros.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às 21 horas e 50 minutos, cuja presente ata segue por mim, Elisa Fontes, Conselheira Fiscal, lavrada e assinada, juntamente com o Vice-Presidente, João Carlos Teixeira Soares.

Elisa Fontes  
Conselheira Fiscal

João Carlos Teixeira Soares  
Vice-Presidente